

Prevalência de hipocalcemia e cetose subclínica em sistema intensivo de produção de leite

Prevalence of subclinical hypocalcemia and ketosis in intensive milk production system

Milton M. P. Cardoso¹; Rafahel C. de Souza¹; Rogério C. Souza¹; Guilherme V. Fonseca¹; Renato de O. dos Santos¹; Bruno M. Saturnino¹; Michael Douglas F. Sandes¹

¹Departamento de Medicina Veterinária, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais Campus Betim, Rua do Rosário, 1081, Bairro Angola, Betim, Minas Gerais, CEP32604-115, mmoreiracardoso@gmail.com

Palavras-chave: Cetose subclínica; hipocalcemia; Gado de leite.

Keywords: Subclinical Ketosis; Subclinical Hypocalcemia; Dairy cattle.

Introdução: O período de transição corresponde às três semanas antes e pós parto e cerca de 75% das doenças em um rebanho leiteiro acontecem nesse período. Mudanças endócrinas, metabólicas e hormonais tornam esse período determinante para a saúde do animal durante a lactação. A hipocalcemia e a cetose interferem negativamente na produção leiteira das vacas, na reprodução e na predisposição de doenças, como retenção de placenta, mastite, metrite e deslocamento de abomaso. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência de cetose e hipocalcemia subclínica em um sistema intensivo de produção leiteira. **Metodologia:** Estudo realizado de Janeiro a Julho de 2015, no município Rio Paranaíba/MG em uma empresa com 1077 vacas holandesas em lactação, com média de produção de 38kg/dia. Ocorreram 108 partos nesse período. Os animais foram alocados 30 dias pré-parto em galpão maternidade com baias coletivas, utilizando dieta de transição com sais aniônicos na forma de dieta total e água a vontade. Após o parto os animais foram destinados aos lotes pós-parto, divididos em primíparas e múltiparas, recebendo dieta total fracionada dois tratos/dia. Para avaliar a prevalência da hipocalcemia foi realizada a mensuração de cálcio sérico através da técnica de espectrofotometria. Para a mensuração de corpos cetônicos analisou-se uma gota de sangue da artéria ou veia coccídea mediana. As coletas foram realizadas no dia 7 pós-parto. Delineamento estatístico utilizado foi estatística descritiva simples. **Resultado:** A prevalência de cetose subclínica foi de 33,02% (36/108), sendo valor de referência dosagem de corpos cetônicos $\geq 1,2$ mmol/L e animais sem sinais clínicos. A prevalência de hipocalcemia foi de 73,14% (79/108), sendo o parâmetro uma concentração plasmática de cálcio menor que 8,5mg/dl. **Discussão:** Santos (2012) encontrou uma prevalência de 41% de hipocalcemia subclínica em um rebanho de múltiparas, já

Cardoso et al.

Koch(2013) encontrou uma prevalência de 45,5%.Souza(2015) encontrou uma prevalência de Cetose subclínica de 17% e 31%, em lotes de primíparas e múltiparas respectivamente, enquanto Rabelo(2013) encontrou um valor de 41,5%. **Conclusão:** Considerando o sistema intensivo de produção de leite avaliado a prevalência de cetose e hipocalcemia subclínica foi alta.